

CELULARIDADE DOS ESFREGAÇOS DE RASPADO CERVICOVAGINAL EM AMOSTRAS ANALISADAS POR PROJETO DE EXTENSÃO

Área Temática: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Ednéia PERES MACHADO

Autores: Ana Clara Lis SOLAK SILVA[1]; Heloise ANTUNES RODRIGUES1; Andrea TIMÓTEO DOS SANTOS DEC2; Ednéia PERES MACHADO3

Nome do Projeto de Extensão: Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap)

Resumo: A alta incidência de amostras hipocelulares compromete a eficácia do exame citopatológico no rastreamento do câncer do colo do útero. Isso ressalta a urgente necessidade de padronizar a técnica de coleta e capacitar os profissionais para evitar erros de diagnóstico. **Objetivo**: Avaliar a celularidade das amostras de raspados cervicovaginais de exames citopatológicos realizados por meio do projeto de extensão "Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap)". **Método**: Trata-se de um estudo observacional transversal que analisou 720 laudos de exames citopatológicos realizados em 2023 e 2024. **Resultado**: Houve alta prevalência de hipocelularidade, com 72,7% das amostras em 2023 e 85,71% em 2024, classificadas como insuficientes para análise adequada. Essa insuficiência compromete a qualidade do exame e a detecção precoce do câncer do colo do útero. **Considerações finais**: Destaca-se a necessidade de padronizar a técnica de coleta, capacitar os profissionais e estudantes envolvidos, e monitorar indicadores de qualidade. A ação contribui para a formação de futuros profissionais e para a melhoria da assistência à saúde da mulher. Projetos de extensão universitária mostram-se fundamentais para o aprimoramento técnico e para uma atenção mais humana e eficaz, promovendo a prevenção e o cuidado integral.

Palavras-chave: Exame Papanicolau. Papilomavírus humano. Neoplasias do Colo do Útero.

INTRODUÇÃO

O exame citopatológico é estratégia essencial no rastreamento do câncer do colo do útero (CCU) no Brasil, mas sua efetividade depende da qualidade da coleta (INCA, 2016; INCA, 2022; Corrêa *et al*., 2022). A adequabilidade da amostra é classificada pelo sistema

Bethesda em satisfatória ou insatisfatória, sendo indispensável a presença de células da zona de transformação, principal local de alterações precursoras (Wang *et al.*, 2023; Kitchener *et al.*, 2015). A hipocelularidade compromete a análise e pode levar à repetição do exame e atrasos diagnósticos (Wang *et al.*, 2023; Kitchener *et al.*, 2015).

Para esfregaços convencionais, exigem-se 8.000 a 12.000 células escamosas preservadas, e para a citologia em base líquida, pelo menos 5.000; além disso, são necessárias ao menos 10 células endocervicais ou metaplásicas bem preservadas (Kitchener *et al.*, 2015; Wang *et al.*, 2023). A técnica e o dispositivo influenciam na qualidade: o uso combinado de espátula estendida e escova endocervical aumenta a representatividade, assim como a fixação imediata e a rotação correta do dispositivo (Martin-Hirsch *et al.*, 2000; Rabiu *et al.*, 2019).

Características individuais, como alterações hormonais, atrofia e inflamações, também reduzem a celularidade (Sharma *et al.*, 2021; Amaral *et al.*, 2008; Pangarkar, 2022). Diante da alta proporção de esfregaços hipocelulares, recomenda-se padronização da coleta, capacitação e monitoramento de indicadores de qualidade, em consonância com as diretrizes do INCA e Bethesda (INCA, 2016; INCA, 2022; Pangarkar, 2022; Freitas *et al.*, 2023; Sharma *et al.*, 2021).

OBJETIVO

Avaliar a celularidade das amostras de raspados cervicovaginais provenientes de exames citopatológicos realizados por meio do projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap)”.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, de delineamento transversal, realizado a partir da análise de dados extraídos dos laudos citológicos de exames de Papanicolaou realizados pelo projeto de extensão “Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap)” nos anos de 2023 e 2024.

RESULTADOS

Foram avaliados 720 laudos de amostras de raspados cervicovaginais coletadas em 2023 e 2024, de mulheres que participaram do projeto de extensão “Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap)”.

No ano de 2023, considerando o total de 447 laudos analisados, 325 obtiveram a celularidade classificada como hipocelular, o que corresponde a 72,7%. Além disso, 7 laudos (1,5%) resultaram em “amostra/esfregaço/material acelular”, e 2 laudos (0,4%) resultaram em “amostra parcialmente obscurecida por leucócitos”. Da totalidade de laudos, somente 113 (25,2%) obtiveram a celularidade com resultado “satisfatório”.

Já no ano de 2024, dos 273 laudos citológicos analisados, 234 obtiveram o resultado hipocelular (85,71%), 1 resultou em celularidade insatisfatória (obscurecimento por leucócitos) (0,36%), e somente 38 laudos obtiveram a celularidade classificada como satisfatória (13,91%).

GRÁFICO 01

Gráfico 01 - Qualidade dos laudos citopatológicos realizados pelo Projetopap em 2023 e 2024.

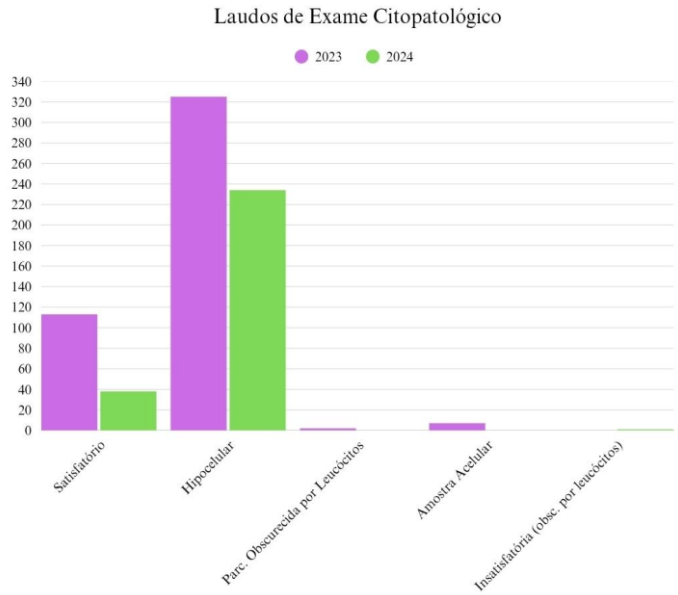
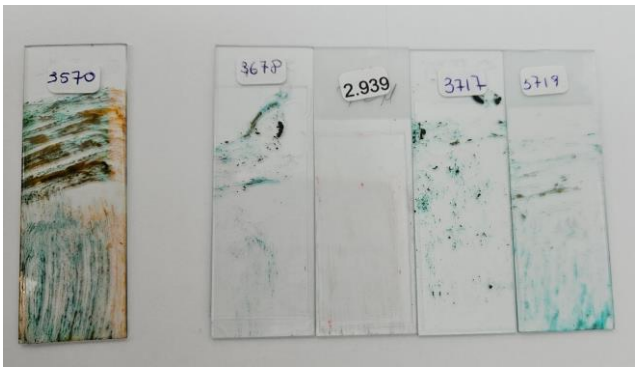


FIGURA (S)

Figura 01 - Lâminas com raspado cervicovaginal. Observa-se que a lâmina com o número 3570 é um exemplo de material coletado da forma correta, apresentando celularidade satisfatória. Já as outras 4 lâminas (3678, 2939, 3717 e 3719) são exemplos de uma coleta realizada de forma incorreta, resultando em hipocelularidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados coletados e nas evidências científicas disponíveis, o alto índice de amostras hipocelulares nos exames realizados pelo projeto de extensão Projetopap destaca a importância de aprimorar a técnica de coleta para garantir exames mais confiáveis e eficazes. Quando a amostra não contém células suficientes, o exame pode perder sua função principal: detectar precocemente alterações que possam evoluir para câncer do colo do útero, o que pode resultar em atrasos no diagnóstico e riscos para a saúde das mulheres atendidas.

Mais do que somente um protocolo, a padronização das práticas de coleta deve ser vista como um compromisso com a saúde da mulher. Projetos de extensão universitária como o Projetopap apresentam um papel fundamental não só no aperfeiçoamento técnico, mas Iniciativas como essa fortalecem a prevenção, oferecendo às mulheres um cuidado que respeita suas necessidades e contribui para a saúde integral feminina.

O Projetopap atua na coleta do exame citopatológico de mulheres de Ponta Grossa, Paraná, e, dentro do período da coleta, foram realizados na Rede Feminina de Combate ao Câncer e no ambulatório de saúde da UEPG campus Uvaranas. Participaram 16 acadêmicos, de séries variadas, sendo divididos em: enfermagem (6) e medicina (1) - consulta e coleta do exame

citopatológico; farmácia (5) - coloração das lâminas e emissão de laudos; engenharia de computação (3) - desenvolvimento de software para o projeto; e ciências biológicas - (1) atuação em escolas estaduais para o incentivo à vacinação contra o HPV.

APOIO

Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

AMARAL, R. G. et al. Influência da adequabilidade da amostra sobre a detecção das lesões precursoras do câncer cervical. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 30, n. 9, p. 453-459, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/a/rghtWDQwgRRCwtDSVRgd9Lr/. Acesso em: 22 ago. 2025.

CORRÊA, F. M. et al. Cervical cancer screening, treatment and prophylaxis in Brazil: Current and future perspectives for cervical cancer elimination. Frontiers in Oncology, v. 12, p. 944934, 2022. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9449345/. Acesso em: 20 ago. 2025.

FREITAS, V. C. A. et al. Citopatológico do colo uterino e adequabilidade da amostra: ensaio clínico randomizado controlado. Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, n. 2, p. 179-185, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/tPZwjBtcMqDy4KmtQZxjh7y/?lang=pt. Acesso em: 23 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Diretrizes para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Detecção precoce – controle do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/acoes/deteccao-precoce. Acesso em: 18 ago. 2025.

KITCHENER, H. C. et al. A study of cellular counting to determine minimum thresholds for adequacy for liquid-based cervical cytology using a survey and counting protocol. Southampton (UK): NIHR Journals Library, 2015. (Health Technology Assessment, n. 19.22). Cap. 1, Introduction. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK279877/. Acesso em: 22 ago. 2025.

MARTIN-HIRSCH, P. et al. Collection devices for obtaining cervical cytology samples. Cochrane Database of Systematic Reviews, [S.l.], 2000, v. 2000, n. 2, CD001036. DOI: 10.1002/14651858.CD001036. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10636569/. Acesso em: 23 ago. 2025.

PANGARKAR, M. A. The Bethesda System for reporting cervical cytology. CytoJournal, v. 19, p. 28, 30 abr. 2022. DOI: 10.25259/CMAS_03_07_2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35673697. Acesso em: 23 ago. 2025.

RABIU, K. A. et al. A. Comparison of Papanicolaou smear quality with the anatomical spatula and the cytobrush-spatula: a single-blind clinical trial. Nigerian Medical Journal, v. 60, n. 3, p. 126-132, maio/jun. 2019. DOI: 10.4103/nmj.NMJ_49_19. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31543564. Acesso em: 19 ago. 2025.

SHARMA, R. et al. Predictors of unsatisfactory conventional Pap smears: a study from a tertiary care center in Eastern India. Journal of Cytology, v. 38, n. 3, p. 143-148, 2021. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7978046/. Acesso em: 18 ago. 2025.

WANG, T. et al. Updates in cervical cancer screening guidelines, The Bethesda System for Reporting Cervical Cytology, and clinical management recommendations. Journal of Clinical and Translational Pathology, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 75-83, jun. 2023. DOI: 10.14218/jctp.2023.00004. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10348779/. Acesso em: 21 ago. 2025.